

**FREQUÊNCIA DE IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS CAUSADORES DE MASTITE EM AMOSTRAS RECEBIDAS PELO LABORATÓRIO QUALILEITE-FMVZ/USP**

Carlos Fidelis<sup>1\*</sup>, Juliano L. Gonçalves<sup>1</sup>, Leticia L. Campos<sup>2</sup>, Iago L. C. Melo<sup>2</sup>, Ariane S. Pinto<sup>2</sup>, Any C. Zolet<sup>2</sup>, Luíza Ziegelmeier<sup>2</sup>, Brunna M. Granja<sup>2</sup>, José F. G. Moreno<sup>1</sup>, Marcos V. dos Santos<sup>1</sup>, Juliana R. Barreiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadores e <sup>2</sup>Estagiários do Laboratório de Pesquisa em Qualidade do Leite, Universidade de São Paulo, USP, Pirassununga, Brasil.

\*[fidelis1999@hotmail.com](mailto:fidelis1999@hotmail.com)

Os objetivos do presente estudo foram avaliar: (a) a frequência de isolamento de patógenos causadores de mastite em amostras de leite recebidas para diagnóstico do Laboratório Qualileite-FMVZ/USP; (b) o número de análises utilizadas para diagnóstico; e (c) a frequência de patógenos causadores de mastite de acordo com o tipo de amostragem de leite. O estudo contemplou banco de dados de amostras de leite referente ao período de Janeiro a Agosto/2017, as quais foram submetidas a cultura microbiológica convencional (CM). Um total de 8.232 amostras de leite foram submetidas ao diagnóstico por meio da CM durante o período, na qual 3.394 foram amostras compostas (nível de vaca) e 4.244 foram coletadas de quartos mamários; outras 594 amostras de leite enviadas a rotina não apresentaram informação quanto ao tipo de amostragem utilizada. Do total de 8.232 amostras de leite, 54,7% apresentaram resultados de cultura-negativa pela CM, sendo 20,1% oriundo de amostras compostas e 34,6% de quartos mamários. Das amostras compostas de leite com resultado cultura-positiva, foram isolados 24,7% de *Staph. coagulase negativa* (SCN); 6,0% de *Staph. aureus*; 4,0% de isolados Gram-negativos (*E. coli*, *Klebsiella* spp., *Enterobacter* spp., e *Pseudomonas* spp.); 3,8% de *Corynebacterium* spp.; 2,9% de *Strep. uberis*; 2,1% de *Strep. agalactiae* e 0,7% de *Strep. dysgalactiae*. Das amostras de leite de quartos mamários com resultado cultura-positiva, foram isolados 9,7% de isolados Gram-negativos; 7,7% de SCN; 3,5% de *Strep. uberis*; 3,3% de *Staph. aureus*; 2,3% de *Corynebacterium* spp.; 2% de *Strep. dysgalactiae*; e 1% de *Strep. agalactiae*. Em ambos tipos de amostragens de leite (composta ou quarto mamário), o patógeno mais frequentemente isolado foi SCN, com total de 24,7% (n = 838) oriundos de amostras compostas e 7,7% (n = 327) de amostras de quartos mamários. O grupo SCN foi mais frequentemente isolado nos meses de Março, Abril e Junho/17. *S. aureus* foi mais frequentemente isolado nos meses de Março a Abril/17, com maior frequência de identificação (n = 202) em amostras compostas de leite que em quartos mamários (n = 138). Patógenos Gram-negativos foram isolados com maior frequência nos meses de Janeiro a Março/17; 9,7% de isolamento oriundo de amostras de leite de quartos mamários e 4,0% de amostras compostas. *Streptococcus* spp. foram mais isolados de amostras compostas de leite que de quartos mamários. Um total de 36.678 testes bioquímicos (TB) foram realizados para a identificação dos patógenos causadores de mastite bovina. Considerando os principais patógenos encontrados pela CM, 10.512 TB foram utilizados para a identificação de SCN; 5.616 para a identificação de isolados Gram-negativos e 2.888 para *Staph. aureus*. Os meses de Janeiro (n = 1.192), Março (n = 1.875) e Abril (n = 1.345) apresentaram maior quantidade de diagnósticos realizados. Os patógenos causadores de mastite mais frequentemente isolados pela rotina laboratorial do Qualileite foram SCN; *Staph. aureus*; e isolados Gram-negativos. Entre Janeiro a Agosto/2017, o laboratório Qualileite realizou mais diagnósticos oriundos de amostras de leite de quartos mamários que amostras compostas. Um total de 36.678 análises (cultura + TB) foram realizadas para a identificação dos agentes causadores de mastite neste período.

**Palavras-chave:** Mastite, Rotina laboratorial, Cultura, Teste bioquímico, Diagnóstico, Patógeno.